

Planificação anual de História e Geografia de Portugal

6.º Ano

2021-2022

	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Apresentação	1	-	-
Recuperação e consolidação de conhecimentos do 5.º ano	2	-	-
Avaliação e correcção	3	3	1
Actividades de recuperação / aprofundamento	2	1	1
Autoavaliação	3	3	2
Conteúdos	14	19	6.º A-13 /6.º B-11
Total	11	7	4
Total Aulas prevista	25	26	6.º A- 17/ 6.º B-15

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
C1. Portugal nos Séculos XIII e XIV	<p style="text-align: center;">1383-85 - Um tempo de revolução</p> <p>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</p> <p>Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</p> <p>Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <p>Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p>Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burgueses.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> -organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; -analisar factos e situações, seleccionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; -recolher e seleccionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; -desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; 	<p>Conhecido/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p style="text-align: center;">1.º P</p> <p style="text-align: center;">25 aulas</p>

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
<p>C2. Portugal nos Séculos XV e XVI</p>	<p style="text-align: center;">Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>Localizar território do império português quinhentista;</p> <p>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p>Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.</p>	<p>-estabelecer relações intra e interdisciplinares:</p> <p>- pesquisar de forma progressivamente autónoma;</p> <p>- mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth, Open Street Map e BIG Data</i>, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural);</p> <p>-valorizar o património histórico e geográfico.</p> <p style="text-align: center;">Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>- mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança ;</p> <p>- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</p> <p>-propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação- problema em Geografia;</p> <p>-criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</p>	<p>Criativo (A,C,D,J)</p>	

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
<p>C3. Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p>	<p style="text-align: center;">Da União Ibérica à Restauração</p> <p>Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>	<p>-analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</p> <p>-usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</p> <p>-promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>-criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p>	<p style="text-align: center;">Crítico/ analítico (A,B,C,D,)</p>	

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
D1. - O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII	<p>As características do Império Português dos séculos XVII e XVIII</p> <p>Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.</p> <p>Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufacturados portugueses e europeus;</p> <p>Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufacturados portugueses e europeus;</p> <p>Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</p> <p>A sociedade portuguesa no século XVIII / A arte no tempo de D. João V</p> <p>Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</p> <p>Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</p> <p>As características do poder político no tempo de D. João V</p> <p>Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p> <p>Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Tráfico de escravos; bandeirantes; mudança; monarquia absoluta; cristão-novo; inquisição; estilo barroco; estrangeirados;</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescolar; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia; -analisar fontes escritas históricas com 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	

<p>D2. – A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal</p> <hr/> <p>D3. – Portugal na segunda metade do século XIX</p>	<p>estilo neoclássico (pombalino).</p> <hr/> <p>A Revolução Francesa e as invasões napoleónicas</p> <p>Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</p> <p>A Revolução Liberal de 1820 / O processo de afirmação da monarquia liberal</p> <p>Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;</p> <p>Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;</p> <p>Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Bloqueio Continental; invasões napoleónicas; Constituição; monarquia liberal ou Constitucional; guerra civil; Cortes; mudança; rutura.</p> <hr/> <p>A modernização das atividades produtivas e o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte</p> <p>Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</p> <p>O aumento da população e o êxodo rural na segunda metade do século XIX</p> <p>Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</p>	<p>diferentes pontos de vista, problematizando-os;</p> <p>-problematizar situações;</p> <p>-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <p>-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>-saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>-confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças;</p> <p>-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p>	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<hr/> <p>2.º P 6.º A-25 / 6.º B-26 Aulas</p>
--	---	--	---	---

E1 – Da
Revolução
Republicana
de 1910 à
Ditadura
Militar de
1926

As características da sociedade e a vida quotidiana na segunda metade do século XIX

Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;

Medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça

Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;

A arte da segunda metade do século XIX

Identificar/aplicar os conceitos: Modernização do país; baldio; indústria; máquina a vapor; operariado; património, via de comunicação; rede viária; rede ferroviária; selo postal adesivo, abolição da escravatura; pena de morte, operariado, recenseamento

da população; êxodo rural; emigração, organização social liberal; urbanismo; serviços públicos; greve, organização social liberal; urbanismo; serviços públicos; greve.

As razões da queda da monarquia constitucional

Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana;

O funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos

Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;

As principais realizações da 1.ª República

Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;

- executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;

-executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;

- aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

-saber colocar questões-chave;

-questionar os seus conhecimentos prévios.

Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:

-comunicar uni, bi e multidirecionalmente;

-responder, apresentar, mostrar iniciativa;

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador
(transversal
às áreas)

E4 – Espaços em que Portugal se integra

Os órgãos do poder democrático

Identificar/aplicar os conceitos: MFA; democracia; descolonização; retornado; direito de voto; Direito de voto; Poder Central: Governo; Assembleia de República; Região Autónoma; Poder Local; Autarquia; Câmara Municipal; Junta de Freguesia

A União Europeia

Outras organizações internacionais em que Portugal se integra

Identificar/aplicar os conceitos: EU; ONU; PALOP; CPLP; ONG; sociedade multicultural.

-assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;

-assumir e cumprir compromissos;

-apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;

-dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu –interrogar-se sobre o seu conhecimento prévio;

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



Observações:

Interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: **Português (P) a um nível transversal a todos os conteúdos, Matemática (M) a um nível transversal a nível da análise/construção de gráficos, noção de escala, etc., Ciências da Natureza (CN), Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET); e Cidadania e Desenvolvimento (CD) a um nível transversal.**

A operacionalização da **Estratégia de Educação Para a Cidadania** desenvolver-se-á de modo transversal às Aprendizagens Essenciais, integrando a sua abordagem. A sua distribuição no tempo será, pois, dinâmica, atendendo às características e interesses de cada grupo, e focar-se-á nas vertentes já previstas no documento em apreço.

Modalidades de avaliação:

- A avaliação interna das aprendizagens é *diagnóstica, formativa e sumativa*.
- A *diagnóstica* decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica.
- A avaliação *formativa* assume um carácter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre.
- A avaliação *sumativa* traduz o juízo global sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação.
- As ponderações atribuídas a cada domínio organizador têm em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento da língua, do desenvolvimento das capacidades e competências transversais, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno.
- Participação/desempenho no trabalho de projecto.

Setembro de 2021

As docentes : Deolinda Campos e Margarida Freire